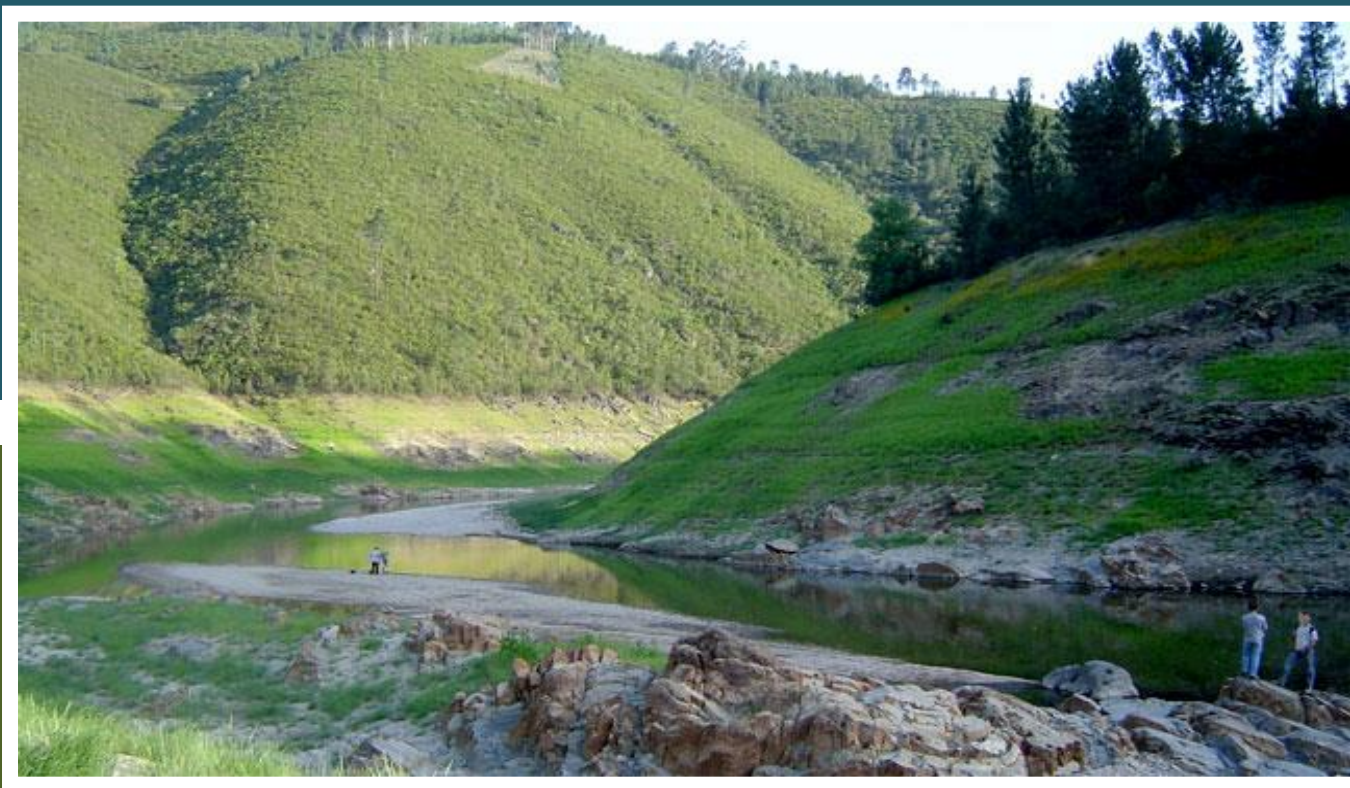


Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio



Debate

4 de agosto de 2014

1. Enquadramento
2. Objetivos
3. Metodologia
4. Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Municipal
5. Contributos

1. Enquadramento



Construção do Plano Estratégico do concelho de Oleiros está alinhado com as prioridades da Estratégia Europa 2020 e enquadrado no modelo definido pelo Programa Nacional de Reforma Portugal 2020 e pela União Europeia através do Quadro Estratégico Comum 2014-2020.

Fundamentos da estratégia Europa 2020

A União Europeia definiu uma estratégia concertada de desenvolvimento – Estratégia Europa 2020 – assente em três prioridades específicas:



A concretização destas prioridades passa pela reestruturação das estratégias e políticas comunitárias de suporte ao desenvolvimento dos diferentes estados-membro e das suas regiões, e pela formulação de quadros regionais de atuação baseados em estratégias de especialização concertadas e alinhadas com as metas europeias – ***estratégias de especialização inteligente.***

Melhorar a qualidade da educação, fortalecer o desempenho da investigação, promover a inovação e a transferência de conhecimento e utilizar todo o potencial das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

Introduzir soluções tecnológicas que possibilitem combinar o cumprimento das metas de redução de emissões com o aumento da competitividade e a redução de custos energéticos.

Fomentar uma economia de empregabilidade elevada marcada pela coesão territorial e social.

De acordo com as diretrizes 2020, Portugal definiu as seguintes metas:

TEMÁTICA	INDICADORES	VALOR PORTUGAL	OBJETIVO	METAS DA UE
Emprego	Taxa de emprego (faixa etária 25-64 anos)	65,6% (2013)	75%	75% para a população entre os 20 e os 64 anos em 2020
I&D/Inovação	I&D em % do PIB	1,5% (2012)	2,7%	3% do PIB da UE (público e privado) deverá ser investido em I&D
Mudanças climáticas/ energia	Emissões de Gases Efeito de Estufa	114,87 (2012) (1990=100; emissões totais)	+1,0% (variação % em emissões não CELE)	Redução das Emissões de Gases Efeito de Estufa em 20% em relação a valores de 1990
	Energias renováveis	24,6% (2012)	31%	20% da energia proveniente de fontes renováveis
	Eficiência energética (redução do consumo de energia em Mtep)	16,2Mtep (2012)	Aumento de 20% Redução de 6Mtep	Aumento da eficiência energética em 20% - Redução de 368Mtep (MegaTep: 10⁶ toneladas equivalente de petróleo)
Educação	Taxa de abandono escolar precoce (%)	19,2% (2013)	10%	Taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10%
	População com 30-34 anos com ensino superior ou equiparado	29,2% (2013)	40%	40% da população entre os 30-34 anos deve ter concluído o ensino superior ou equiparado
Redução da pobreza e exclusão social	População em risco de pobreza ou exclusão social	2.667.000 (2012)	Menos 200.000 pessoas	Menos 20 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social

**PROGRAMAS DIRETAMENTE GERIDOS PELA COMISSÃO
ERASMUS +, HORIZONTE 2020, EUROPA CRIATIVA, LIFE +, COSME**



Arquitetura da intervenção dos fundos europeus

Fundos da Política de Coesão – FEDER, FC e FSE		FEADER	FEAMP
Programas Operacionais Temáticos i. Competitividade e internacionalização ii. Inclusão social e emprego iii. Capital humano iv. Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos	Programas Operacionais Regionais i. Norte ii. Centro iii. Lisboa iv. Alentejo v. Algarve vi. Madeira vii. Açores	Programa Operacional do Fundo da Política de Desenvolvimento Rural PO Continente PO regional Açores PO regional Madeira	Programa Operacional do Fundo da política marítima e das Pescas
Programa Operacional de Assistência Técnica			

■ Período de programação financeira 2014 – 2020 em Portugal

O montante global dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) afetos a Portugal ronda os 26 mil milhões de euros, estando distribuídos pelos diversos Programas Operacionais (PO) numa lógica plurifundo, ou seja, cada PO combina mais do que uma tipologia de FEEI.

Na lógica plurifundo o **PO Regional do Centro** integra FEDER e FSE, com um montante global disponível na ordem dos 2.155 milhões de euros.

Dotação dos PO (M€ a preços correntes)
Fonte: Acordo de Parceria Portugal 2014-2020

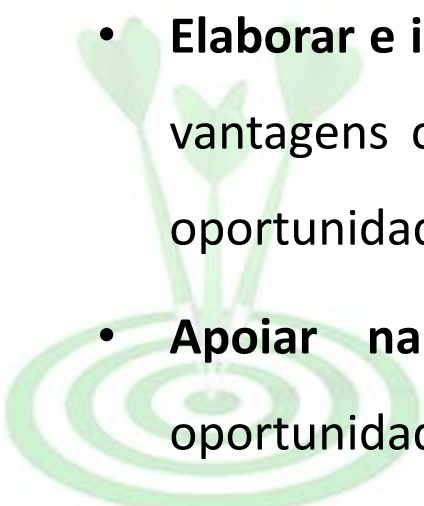
Programa Operacional	Fundo	Total
Total		4.413.930.409
PO Temático Competitividade e Internacionalização	FEDER	3.247.044.199
	FSE	557.886.210
	FC	609.000.000
Total		2.130.180.734
PO Temático Inclusão Social e Emprego	FSE	1.808.636.396
	FSE (IEJ) e IEJ (alocação específica)	321.544.338
	Total	3.095.832.100
PO Temático Capital Humano	FSE	total
Total		2.252.742.164
PO Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	FC	total
Total		3.378.770.731
PO Regional - Norte	FEDER	2.795.804.548
	FSE	582.966.183
	Total	2.155.031.031
PO Regional - Centro	FEDER	1.751.513.979
	FSE	403.517.052
	Total	1.082.944.371
PO Regional – Alentejo	FEDER	898.239.373
	FSE	184.704.998
	Total	833.334.547
PO Regional – Lisboa	FEDER	622.627.637
	FSE	210.706.910
	Total	318.676.488
PO Regional – Algarve	FEDER	224.321.248
	FSE	94.355.240
	Total	138.000.000
PO Assistência Técnica	FEDER	total
Total		3.583.056.823
PO FEADER – Continente	FEADER	
Total		392.485.464

2. Objetivos



O presente projeto tem como objetivo geral apoiar o Município de Oleiros na **elaboração e implementação de um Plano Estratégico concelhio**, alinhado com as vantagens competitivas do território, e orientado para a valorização de oportunidades de apoio do período de programação 2014-2020.

O alcance do objetivo geral implica os seguintes objetivos específicos:

- 
- **Elaborar e implementar um Plano Estratégico concelhio**, alinhado com as vantagens competitivas do território, e orientado para a valorização de oportunidades de apoio do período de programação 2014-2020.
 - **Apoiar na capacitação da estrutura municipal** no âmbito das oportunidades 2014-2020.
 - **Prestar assessoria de apoio** à implementação do Plano e projetos prioritários nele integrados.

3. Metodologia

A metodologia integra as seguintes etapas interdependentes que se desenvolvem com base num trabalho de proximidade entre a equipa da SPI e a Autarquia.

Etapa 1. Planeamento detalhado do projeto



Etapa 2. Análise do potencial de desenvolvimento municipal



Etapa 3. Definição de estratégia e metas de desenvolvimento



Etapa 4. Desenvolvimento do plano estratégico municipal



Etapa 5. Apoio à implementação com assessoria contínua

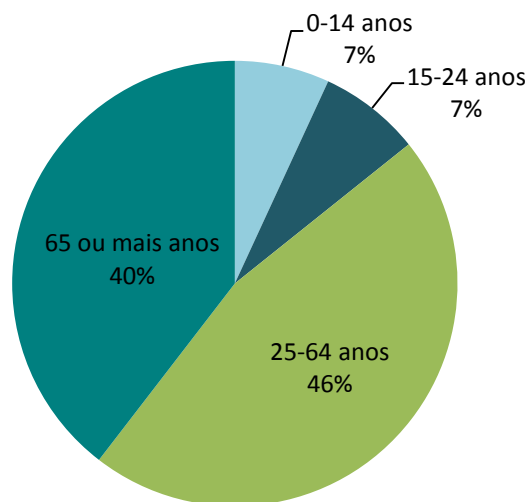
4. Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Municipal

Análise demográfica

Unidade territorial	População residente			Variação (91-11)	Variação % (91-11)
	1991	2001	2011		
Centro	2258768	2348397	2327755	68987	3,1
Beira Baixa	99870	94410	89063	-10807	-10,8
Oleiros	7767	6677	5721	-2046	-26,3
Proença-a-Nova	11088	9610	8314	-2774	-25,0
Castelo Branco	54310	55708	56109	1799	3,3
Idanha-a-Nova	13630	11659	9716	-3914	-28,7
Penamacor	8115	6658	5682	-2433	-30,0
Vila Velha de Ródão	4960	4098	3521	-1439	-29,0

Evolução da população residente entre 1991 e 2011

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011



Estrutura etária da população
Fonte: INE, Censos 2011

Acentuada **diminuição da população residente** entre 2001 a 2011 (-26,3%)

Estrutura etária envelhecida: apenas 14% da população residente tem idade inferior a 25 anos e 40% da população pertence ao grupo etário dos 65 e mais anos

Índice de envelhecimento elevado (574,4), bastante superior à média nacional (136) e da Região Centro (163,4)



Crescimento Inteligente



Melhorar a qualidade da educação, fortalecer o desempenho da investigação, promover a inovação e a transferência de conhecimento e utilizar todo o potencial das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

Crescimento sustentável



Introduzir soluções tecnológicas que possibilitem combinar o cumprimento das metas de redução de emissões com o aumento da competitividade e a redução de custos energéticos.

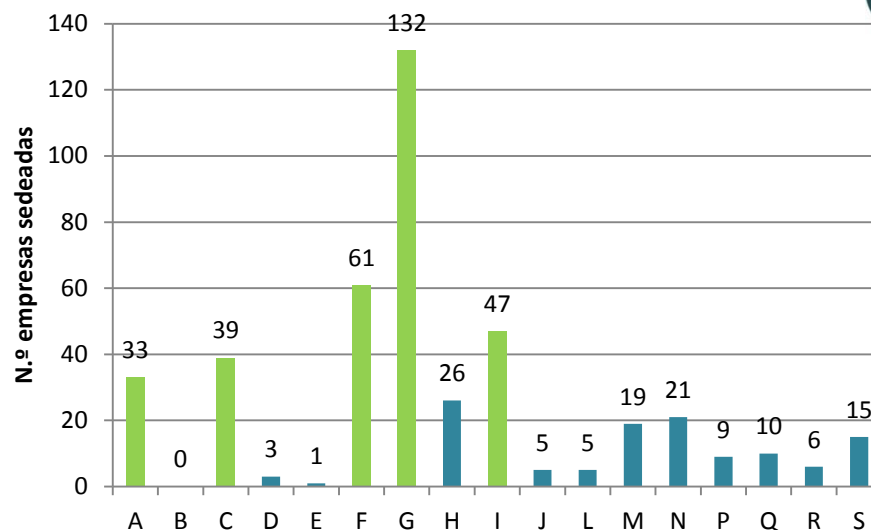
Crescimento Inclusivo



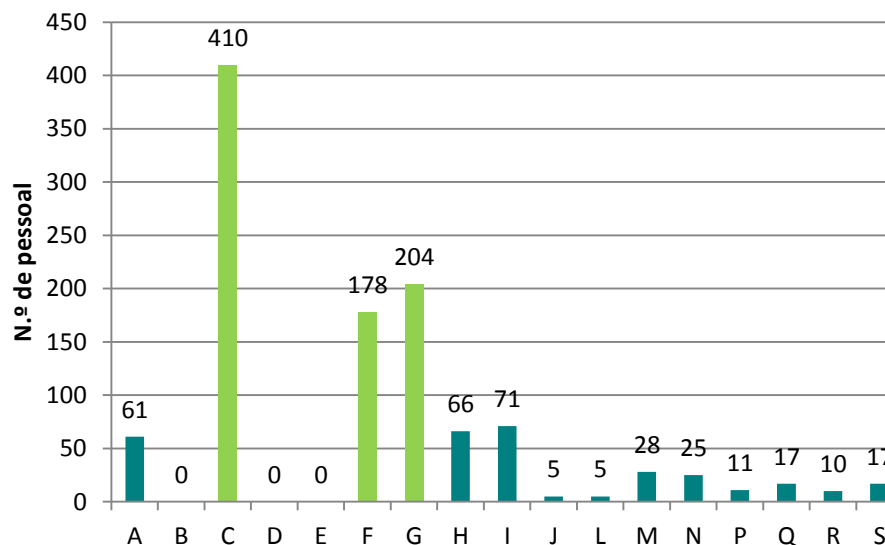
Fomentar uma economia de empregabilidade elevada marcada pela coesão territorial e social.

Maior concentração de empresas nos setores do **comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (30,6%)**, construção (14,1%), indústrias transformadoras (14,1%) e no setor agrícola, florestal e das pescas (7,6%).

O setor das **indústrias transformadoras alberga cerca de 37% do pessoal** ao serviço nas empresas com sede em Oleiros.



**Total: 432
empresas**



**Total:
1112
pessoas
ao
serviço**

Volume de negócios por empresa (254,6 milhares de €) acima da média da Região Centro, em 2011

Elevada proporção de empresas individuais 71,10%, em 2011

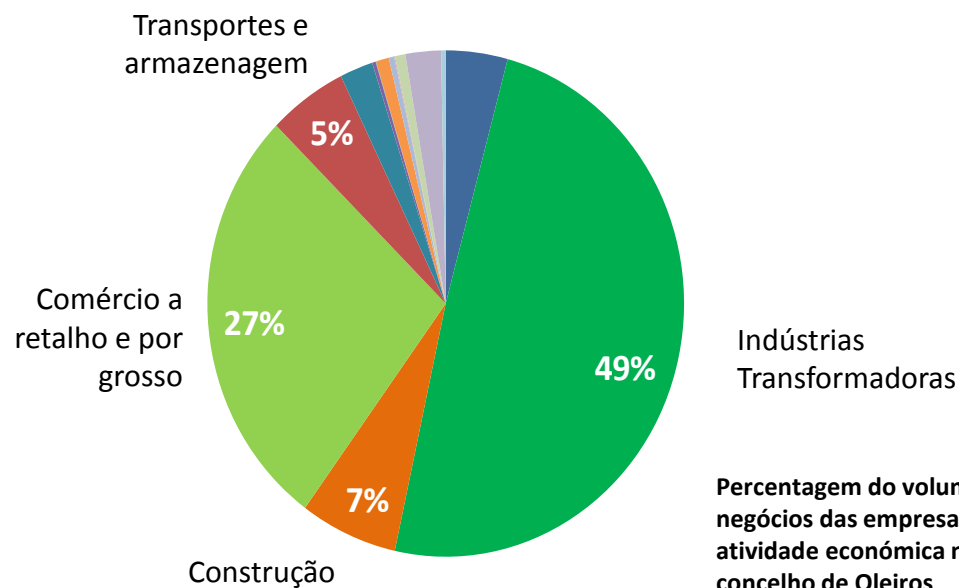
Predomínio de PME (média de 2,6 pessoas ao serviço por empresa, em 2011)

Baixa densidade de empresas (0,9 empresas/km²), em 2011

Taxa de sobrevivência das empresas baixa (45,16%, em 2012)

As indústrias transformadoras representam 49% do total de volume de negócios do concelho (em 2012).

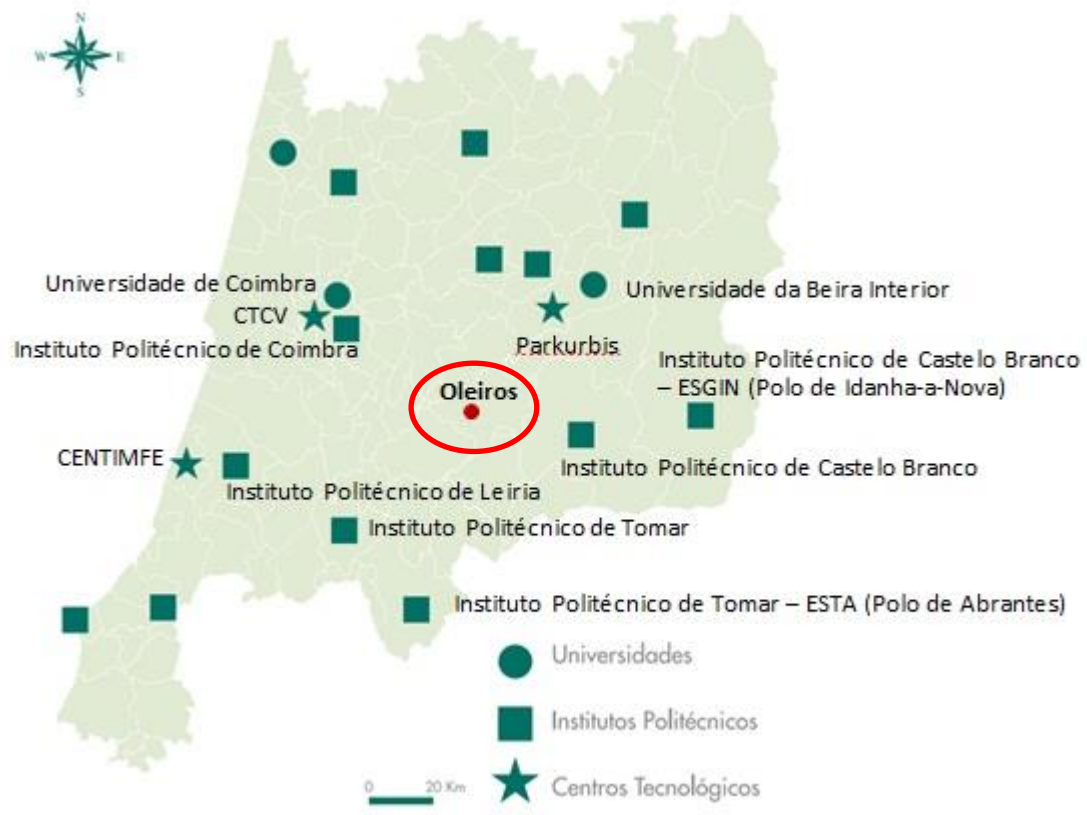
■ A ■ B ■ C ■ D ■ E ■ F ■ G ■ H ■ I ■ J ■ K ■ L ■ M ■ N ■ O ■ P ■ Q ■ R ■ S



Percentagem do volume de negócios das empresas por atividade económica no concelho de Oleiros

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2014

Proximidade a entidades do Sistema Científico e Tecnológico



FLORESTA

Elevada produção de material lenhoso, essencialmente de pinheiro-bravo e também eucalipto

Exploração de produtos derivados da floresta (resina, mel, medronho, etc.)

Existência de empresas competitivas e com grande experiência na **exploração, transformação e comercialização de madeira** (José Afonso e Filhos, Pinorval, etc.)



TURISMO

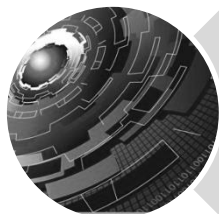
Paisagem natural de elevado valor (Serras de Alvelos e Muradal, *Geopark Naturtejo*, etc.)

Património cultural rico (Cabrito Estonado, maranhos, Vinho Callum, artesanato local, etc.)

Património edificado de elevado valor histórico e cultural (Álvaro – Aldeia de Xisto)

Rede de percursos pedestres (Rota das Montanhas de Oleiros, Grande Rota do Zêzere, etc.)

Crescimento Inteligente



Melhorar a qualidade da educação, fortalecer o desempenho da investigação, promover a inovação e a transferência de conhecimento e utilizar todo o potencial das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

Crescimento sustentável



Introduzir soluções tecnológicas que possibilitem combinar o cumprimento das metas de redução de emissões com o aumento da competitividade e a redução de custos energéticos.

Crescimento Inclusivo



Fomentar uma economia de empregabilidade elevada marcada pela coesão territorial e social.

Alterações climáticas e energia



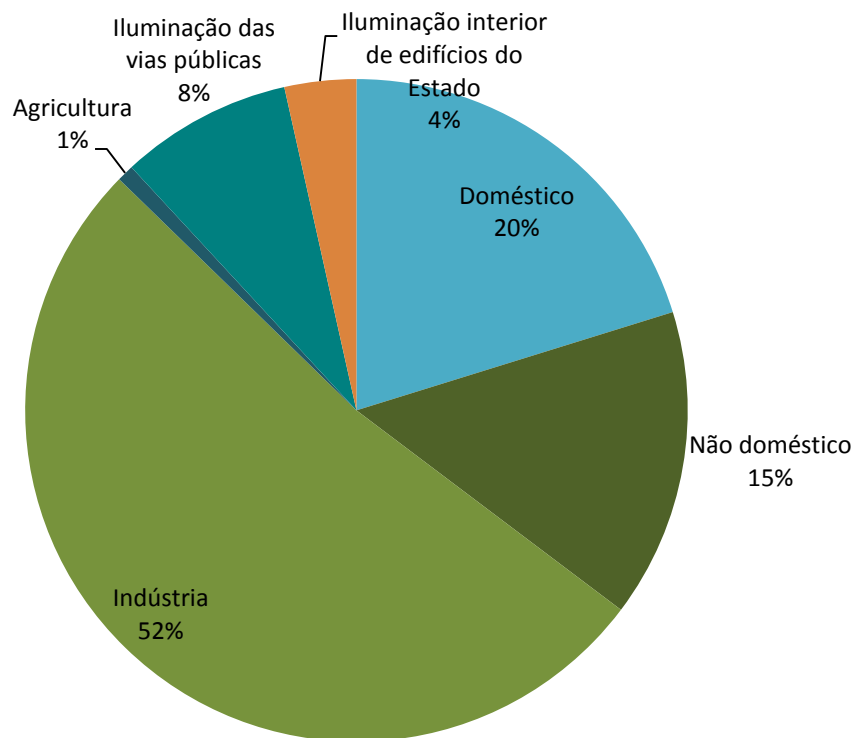
Emissões de poluentes atmosféricos com valores muito baixos (apesar de não comprometer a qualidade do ar, as emissões de COVNM* são as mais significativas)

Índice de Qualidade do ar:
Bom

Evolução positiva de energia elétrica produzida através de fontes renováveis no distrito de Castelo Branco

Produção de energia eólica em crescimento, com contributo dos parques eólicos existentes no concelho

Eficiência Energética



→ **Consumo doméstico de energia elétrica por habitante** do concelho de Oleiros (970,9 kWh) abaixo da média da Beira Baixa (1162,5 kWh), da Região Centro (1253,4 kWh) e de Portugal (1302,9 kWh);

→ É a indústria é a principal consumidora de energia elétrica no concelho.

Consumo de energia elétrica no concelho de Oleiros por tipo de consumo em 2011

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2013

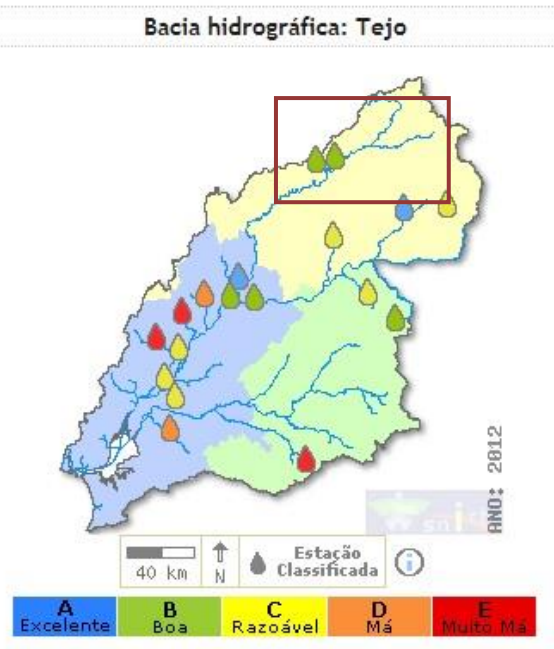
Gestão de água e dos resíduos

Baixo consumo de água por habitante ($51\text{m}^3/\text{hab.}$ em 2009) no contexto da Região Centro

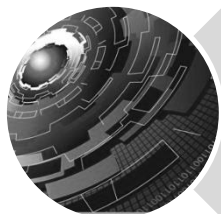


Melhorias significativas da qualidade da água superficial – 97% de água segura

Níveis pouco satisfatórios de recolha seletiva de resíduos (15% em 2012) – prevalece a recolha indiferenciada face à recolha seletiva



Crescimento Inteligente



Melhorar a qualidade da educação, fortalecer o desempenho da investigação, promover a inovação e a transferência de conhecimento e utilizar todo o potencial das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

Crescimento sustentável



Introduzir soluções tecnológicas que possibilitem combinar o cumprimento das metas de redução de emissões com o aumento da competitividade e a redução de custos energéticos.

Crescimento Inclusivo



Fomentar uma economia de empregabilidade elevada marcada pela coesão territorial e social.

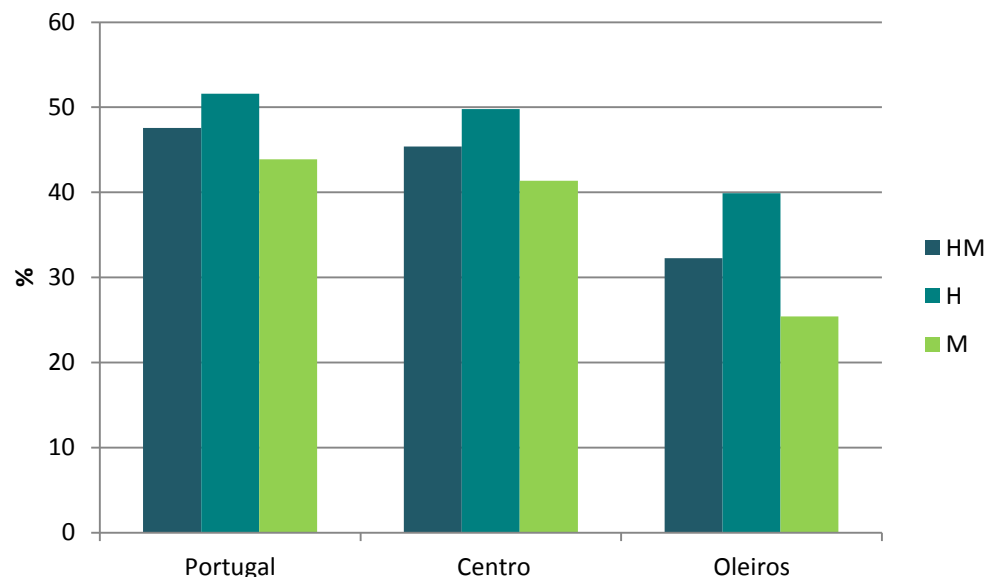
Emprego e desemprego

→ O concelho de Oleiros regista uma das **menores taxas de atividade (32,28%)** da Região da Beira Baixa (NUTS III) em 2011.

→ A **taxa de desemprego é baixa (5,09%)** face à realidade da Beira Baixa (9,4%) e da Região Centro (10,98%).

→ A maioria da população (60%) encontra-se empregada no **setor terciário**.

→ **Ganho médio mensal por conta de outrem** (cerca de 710€) inferior à média nacional e regional.



Taxa de atividade em 2011

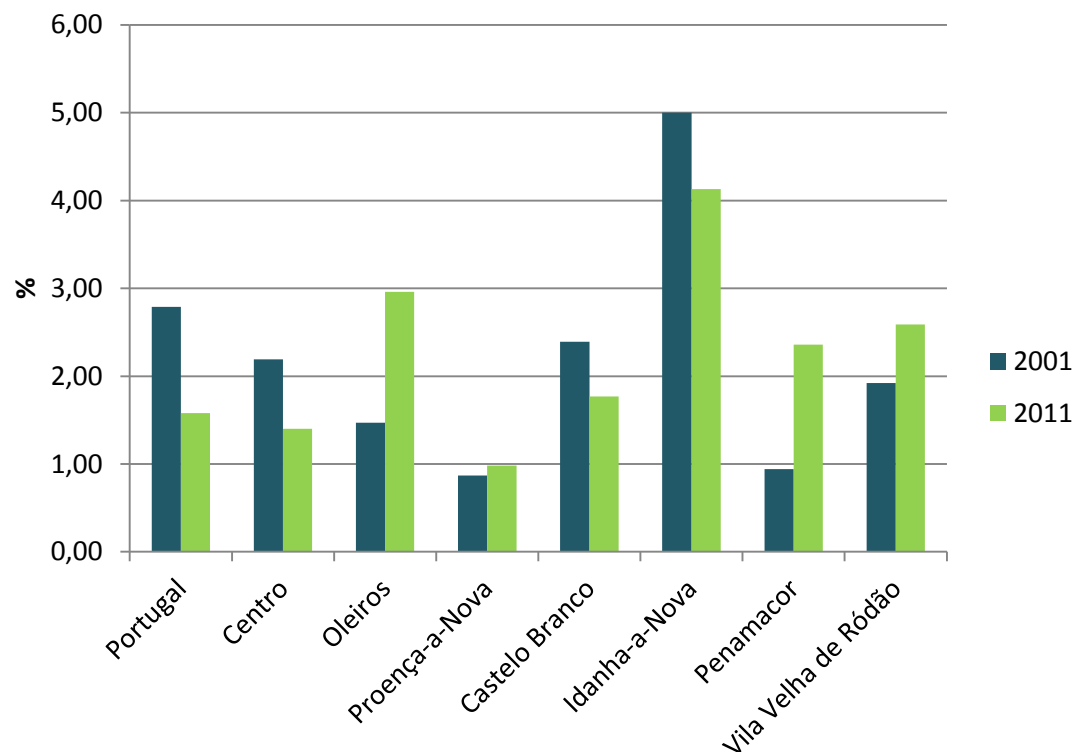
Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2012

Educação e Formação

Predomínio de níveis de escolaridade mais baixos

Elevada taxa de analfabetismo (15,7%), em 2011, afetando principalmente o sexo feminino (21%)

Aumento da taxa de abandono escolar entre 2001 (1,47%) e 2011 (2,96%).



Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Pobreza e Exclusão Social

Tipo de Transferência Social	Número de beneficiários	% da População	Valor médio anual (€)
Pensões (invalidez, velhice, sobrevivência)	3 028	53%	3 501€
Subsídio de desemprego	97	1,7%	2 678€
Rendimento Social de Inserção	61	1,1%	-

Indicadores de prestações sociais da Segurança Social em 2012

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2013

- Aproximadamente 53% da população residente do concelho beneficia de transferências sociais
- O valor médio anual das transferências sociais do concelho de Oleiros encontra-se abaixo da média nacional e regional, mas próximo dos valores praticados nos restantes concelhos da Beira Baixa.
- Mais de metade da população do concelho vive com um rendimento mensal inferior a 300€.

5. Contributos



Quais são os recursos-âncora do município?

Quais são os desafios que o concelho deverá assumir?

Qual deverá ser o caminho a seguir?

Quais são as maiores prioridades?

Qual é o potencial de desenvolvimento do território municipal?

Que projetos deverão ser promovidos?

Com que entidades deverá haver articulação e cooperação?

COLABORE!

- Envio de **contributos** através de email para

estrategiaoleiros@gmail.com

- Participação através da resposta ao seguinte **questionário online**:

<http://goo.gl/DKjSuU>

